

RECEÇÃO DE ANO NOVO

Ponta Delgada, 6 de janeiro de 2018

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Em primeiro lugar, em meu nome e em nome da minha mulher Paula, gostaria de vos dar nota do gosto que é para nós o facto de terem aceitado o nosso convite para este momento de convívio e de celebração à volta de um novo ano.

Um momento em que, desde logo, se celebra a amizade, num espírito de confraternização, mas também esta vontade que nos une a todos de, no âmbito das diversas atividades a que cada um se dedica, de um ano profícuo, de um ano fértil, de um ano de sucessos para todos, individualmente, e para toda a nossa Região.

Este é um momento em que também é possível, no início do novo ano, fazermos uma breve retrospectiva quanto ao percurso que fizemos até chegarmos aqui.

A nossa Região atravessou tempos verdadeiramente desafiantes, e é importante registar o facto de, num conjunto de indicadores, se terem registado melhorias sustentadas, contínuas, do ponto de vista económico, do ponto de vista social. Este é um motivo também de celebração.

Mas esta constatação, e o facto de estarmos no início do novo ano, deve levar-nos também à consciência daquilo que ainda falta fazer, dos desafios que temos pela frente para a realização individual e para o contributo que cada um pode dar à realização coletiva.

É também este o espírito que nos traz hoje aqui. Um espírito de união, um espírito de confraternização quanto ao início deste novo ano.

A consciência desses desafios não deve ser, obviamente, menorizada, seja aqueles que são já perfeitamente claros e estabelecidos por nós, seja aqueles inesperados, como, ainda hoje de manhã, o destino fez questão de lembrar de forma tão nítida, numa situação em que, principalmente, o que temos a registar é o facto de não ter havido qualquer tipo de dano pessoal, nem feridos, nem situações mais graves.

Mas, em qualquer uma dessas circunstâncias, aquilo que hoje também gostaria de dar testemunho perante vós é esta vontade, esta ambição de abraçarmos estes desafios do novo ano, de os enfrentarmos e de os transformarmos em sucessos, em prol da nossa Região, em prol de todos e de cada um dos Açorianos.

Este é o espírito que me anima a mim, como Presidente do Governo, que anima o Governo, e que – acredito - anima cada um de vós nas vossas atividades, nas vossas funções.

E esta é, também, a forma como poderemos transformar este mar imenso de oportunidades que é um ano que está a começar em algo de positivo, não só para cada um de nós, mas em algo de positivo para a nossa Região.

E, se é certo que este aspeto é importante, há um segundo dado que me parece também muito importante salientar neste momento: não basta apenas conseguir ultrapassar esses objetivos, é importante que também o façamos de forma a podermos dignificar e prestigiar aquilo que cada um de nós representa. Da minha parte, aquilo que represento como Presidente do Governo. Com sentido de justiça, com sentido de equilíbrio, com sentido de ambição e de determinação, para vencer o que está à nossa frente.

E é por isso, animado por este espírito, exortando-vos também a deixarem-se a animar por este espírito, que vos convido a todos a juntarem-se a mim num brinde.

Num brinde ao sucesso dos Açores, ao sucesso dos Açorianos, à saúde e à prosperidade de todos e de cada um de vós, à saúde e à prosperidade dos Açorianos e dos Açores.

Muito obrigado pela vossa atenção e um bom ano para todos!